

Olivete Salmória

“

... Além disto, fizemos reversões de áreas doadas e não utilizadas e doação e cessão de uso para 40 empresas e empresários locais, na sua maioria, e ainda de empresas de fora de Lages. Tivemos a participação ativa nas decisões e no grande resultado do Orion Parque Tecnológico para Lages e região.”

Amauri Bacci, secretário interino do Desenvolvimento Econômico e Turismo, ao rebater acusação de que a pasta nada ou pouco fez nos últimos quatro anos. Só que não relacionou as empresas beneficiadas.

Só três vereadores conseguiram se reeleger

Com a validação dos votos de Ozair Coelho (PSD), Polaco, foi necessário que a Justiça Eleitoral retotalizasse os votos para saber exatamente qual dos 16 vereadores, tidos como eleitos, estaria foram da próxima legislatura que toma posse no dia 1º de janeiro. Acabou sendo mesmo o primeiro nome divulgado pela mídia: David Moro (MDB). A alteração na Câmara de Vereadores foi de 82,15%. Além de eleger duas mulheres (dobrou a participação feminina: tinha apenas uma) foram eleitos apenas três dos 10 vereadores que foram à reeleição. Dos vereadores que foram à reeleição, alguns tiveram uma resposta muita pífia do eleitorado. Luiz Marin, que foi eleito pelo PP em 2016 com 1.268 votos, desta vez, no PSL, fez apenas 609. Mesmo assim foi o que recebeu a segunda melhor votação dentre os não eleitos. Perdeu apenas para David Moro, que fez 936 votos. Ivanildo Pereira (PSL), cuja votação estava sub judice e que mesmo se eleito fosse não assumiria, fez 530 votos. Na eleição passada fez 1.200 pelo PR (PL). Amarildo Farias, que foi eleito pelo PT em 2016 com 940 votos, agora pelo PDT, fez 513 e obviamente não conseguiu se eleger. Seu companheiro de sigla, Osni Freitas (Bugre) fez míseros 444 votos. Em 2016 foi o único vereador eleito pelo PDT com 1.008 votos. Alguns candidatos em que se apostava que ultrapassariam a linha de chegada, com votos suficientes para ocupar uma cadeira, decepcionaram. O suplente do PT, que chegou a assumir temporariamente uma cadeira na Câmara de Vereadores com um ótimo desempenho, Moisés Savian, fez 716 votos (menos do que na eleição passada que foram 935 votos). O partido não conseguiu garantir sequer uma cadeira, mesmo que o quociente eleitoral fosse de pouco mais de três mil votos. A ex-secretária da Saúde, Odila Waldrich (PP), tida como uma das favoritas na disputa, fez menos votos do que Savian: 699. Muito aquém do esperado, mas ficou na segunda suplência do PP, uma vez que Katsumi a superou em votos: fez 810. O ex-secretário do Meio Ambiente e ex-vereador do MDB, agora no Podemos, Mushue Hampel, eleito em 2012 com 1.253 (o terceiro mais votado do partido) e que concorreu como vice-prefeito na chapa de Roberto Amaral em 2016, fez só 453 votos nestas eleições. Pior ainda foi o desempenho do empresário Joaquim Goulart Júnior (Patriota), ex-secretário do Desenvolvimento Econômico, que fez apenas 260 votos. O ex-vereador, Luiz Amorin (PP), que atua hoje na Secretaria da Política da Mulher, também fez só 260 votos. Como vemos cada eleição é diferente da outra e depende da situação e circunstâncias.



Heron quer ter forte atuação junto aos bairros através das associações

Só a vereança interessa!

O vereador diplomado Heron Anderson de Souza (PSD) disse, em entrevista essa semana, que deve permanecer como vereador os quatro anos de mandato, não aceitando convite – se vier – para assumir na equipe de Antonio Ceron. Não esquecendo que ele já foi secretário municipal da Saúde e exerceu outros cargos no setor público. Portanto, isso não seria novidade para ele. O que ele quer mesmo é ser presidente da Câmara. Heron diz que como vereador quer ter uma atuação forte nos bairros através dos presidentes das Associações de Moradores e embora não tenha feito promessa alguma, pretende ser um elo entre as associações e o executivo.

UM lageano na mesa diretora da Alesc

Segundo algumas articulações para a formação da nova mesa diretora da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, o cargo de primeiro vice-presidente já estaria assegurado por acordo ao PL. Conforme o deputado Ivan Naatz, será exercido no primeiro ano pelo deputado lageano Marcius Machado. Com relação ao segundo ano de mandato, o nome indicado para o exercício do cargo é o do deputado Maurício Eskudlark. Se não me falha a memória, desde o último mandato de Ivan Ranzolin não tivemos mais nenhum deputado Lageano ocupando cargo na mesa diretora.



Fotos: Divulgação

Marcius pode ocupar um cargo na mesa diretora da Assembleia

Promessa não cumprida

Na sexta-feira, dia 13 de novembro, antevéspera da eleição, professores estiveram com o prefeito Antonio Ceron pedindo para que não fossem demitidos os professores ACTs e tiveram a garantia de que permaneceriam na função. Tanto que em entrevista coletiva após eleito, Ceron reiterou essa promessa. Contudo, na semana passada eles foram surpreendidos com a exoneração de todos e a prefeitura expediu nota de esclarecimento dizendo que assim fazia por recomendação do Ministério Público atendendo a determinação legal. Esses ACTs passaram por seleção em 2019 com validade por dois anos. Segundo o secretário da Administração e Finanças, Antonio Arruda, eles estão sendo exonerados agora, mas a recontratação está prevista para janeiro, “ficarão portanto apenas um mês sem salário”. Pelo visto não dá para confiar em promessa de candidato. Tem de ser sacramentada em cartório e, mesmo assim...!



Ceron disse em coletiva que não iria demitir os cerca de 700 ACTs

“Salvador da pátria... Uma amiga encontrou o Leandro do Amendoim (PL) em uma sinaleira, nesta última semana, e lhe deu os parabéns pela vitória nas urnas lhe desejando um bom trabalho na Câmara.

Sabe o que ele lhe disse:

- Eu vou salvar Lages! Pretencioso o rapaz!

“Parque público... O vereador Osni Freitas – Bugre (PDT), que não retorna à Câmara, sugeriu que a prefeitura estabeleça convênios e parcerias para a criação de um parque público municipal, dotando-o de playgrounds, pistas de corrida, quadras poliesportivas, campos de futebol, piscinas para que a população lageana, ”em especial, às famílias de baixa renda, possam gozar de um local de lazer e de recreação, aprimorando a qualidade de vida dos munícipes.” O ideal seria que a prefeitura utilizasse do espaço em torno do ginásio Jones Minosso para a criação deste parque já aproveitando a estrutura existente.

“Operação Patrola... O juízo da comarca de Tangará prolatou nova sentença em processo relacionado à 2ª fase da Operação Patrola, originalmente desencadeada pelo Ministério Público em fevereiro de 2016 para apurar crimes de organização criminosa e fraude em licitações. O ex-prefeito de Cerro Negro, Janerson José Delfes Furtado, o Teba (MDB) e mais dois empresários foram condenados, sendo que o ex-prefeito foi condenado a 7 anos de detenção em regime aberto. Em 2012, o grupo negociou a compra de uma retroescavadeira superfaturada para o município. O gestor público recebeu propina de R$ 23 mil. A retroescavadeira foi vendida à prefeitura por R$ 60 mil a mais do que o praticado no mercado na época.

“Videomonitoramento... Segundo o Tenente Coronel Comandante do 6° BPM, Fabiano da Silva, Lages terá um salto no que tange ao sistema de videomonitoramento. “Umas 30 câmaras serão trocadas e as que sobrarem e estiverem em bom estado, serão reutilizadas em outros pontos da cidade. Hoje, temos cerca de 80 câmeras em Lages,” disse ele.

Feliz Natal!